

BOLETIM ECONÔMICO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS
DA AGROPECUÁRIA NO
MATO GROSSO DO SUL

38ª Edição



Tem início o 3º governo Lula.

Na trigésima oitava edição do informativo econômico iniciaremos o ano analisando a composição do novo governo federal e os nomes indicados para as pastas ligadas a agricultura, pecuária e pesca na nova estrutura.

Com o início do novo governo Lula todos os nomes aguardados para composição dos 37 ministérios foram divulgados e podem ser conferidos a seguir:

	Nomes	Ministérios	Idade	Profissão
1º	<i>Fernando Haddad</i>	Fazenda	59	Advogado
2º	<i>Rui Costa</i>	Casa Civil	59	Economista
3º	<i>Flávio Dino</i>	Justiça e Segurança Pública	54	Advogado
4º	<i>José Múcio Monteiro</i>	Defesa	74	Engenheiro
5º	<i>Mauro Vieira</i>	Relações Exteriores	71	Diplomata
6º	<i>Wellington Dias</i>	Desenvolvimento Social	60	Bancário
7º	<i>Anielle Franco</i>	Igualdade Racial	37	Jornalista
8º	<i>Nísia Trindade</i>	Saúde	64	Socióloga
9º	<i>Silvio Almeida</i>	Direitos Humanos	46	Advogado
10º	<i>Camilo Santana</i>	Educação	54	Agrônomo
11º	<i>Luciana Santos</i>	Ciência e Tecnologia	56	Engenheiro
12º	<i>Jorge Messias</i>	Advocacia Geral da União	42	Advogado
13º	<i>Esther Dweck</i>	Gestão e Inovação	44	Professora
14º	<i>Luiz Marinho</i>	Trabalho	63	Metalúrgico
15º	<i>Vinicius Carvalho</i>	Controladoria Geral da União	45	Advogado
16º	<i>Geraldo Alckmin</i>	Indústria e Comércio	70	Médico
17º	<i>Alexandre Padilha</i>	Relações Institucionais	51	Médico
18º	<i>Márcio Macedo</i>	Secretaria Geral	52	Biólogo
19º	<i>Cida Gonçalves</i>	Mulheres	60	Publicitária
20º	<i>Margareth Menezes</i>	Cultura	60	Cantora
21º	<i>Marcio França</i>	Portos e Aeroportos	59	Advogado
22º	<i>Renan Filho</i>	Transportes	43	Economista
23º	<i>Simone Tebet</i>	Planejamento	52	Advogada
24º	<i>Marina Silva</i>	Meio Ambiente	64	Historiadora
25º	<i>Carlos Fávaro</i>	Agricultura	53	Agrônomo
26º	<i>Alexandre Silveira</i>	Minas e Energia	52	Advogado
27º	<i>Paulo Pimenta</i>	Comunicação Social	57	Jornalista
28º	<i>André de Paula</i>	Pesca	61	Advogado
29º	<i>Carlos Lupi</i>	Previdência	65	Professor
30º	<i>Jader Filho</i>	Cidades	46	Empresário
31º	<i>Juscelino Filho</i>	Comunicações	38	Médico
32º	<i>Paulo Teixeira</i>	Desenvolvimento Agrário	61	Advogado
33º	<i>Ana Moser</i>	Esporte	54	Ex-Atleta
34º	<i>Sonia Guajajara</i>	Povos Indígenas	48	Educadora
35º	<i>Waldez Góes</i>	Integração e Desenv. Regional	61	Governador
36º	<i>Daniela do Waguinho</i>	Turismo	46	Pedagoga
37º	<i>Gonçalves Dias</i>	Segurança Institucional	56	General

Fonte: Portal Poder 360.



O nome de Carlos Fávaro foi escolhido para a pasta da agricultura. Considerado um quadro técnico e relativamente bem aceito pela categoria, o novo ministro da agricultura terá como principal missão a inserção e coordenação da política agrícola brasileira no desenho do novo governo.

Com uma vida política e profissional intensamente voltada para o agronegócio, Carlos Fávaro chegou a ocupar cargos importantes no setor. Em 2010 tornou-se vice-presidente da Associação dos Produtores de Soja do Brasil (Aprosoja Brasil). Já em 2012 ocupou o posto de presidente da Associação de Produtores de Soja do Mato Grosso (Aprosoja-MT). No campo das cooperativas, presidiu a Cooperbio Rio Verde, além de ter conquistado mandatos importantes na estrutura política formal do país, tornando-se vice-governador do estado de Mato Grosso em 2014 e senador da república em 2020, oportunidade em que participou ativamente das comissões de Meio Ambiente, Agricultura e Reforma Agrária do Senado Federal. Ainda no senado, foi nomeado como coordenador do Grupo Técnico de Trabalho da Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Gabinete de Transição do novo governo Lula.

Segundo a “Revista Oeste” o novo Ministro da Agricultura terá como meta a reaproximação com a China, montando um ministério misto, composto por integrantes do novo governo e por nomes da antiga gestão, abrindo possibilidades de diálogo entre produtores favoráveis ou não à nova gestão.

A posse oficial do novo ministro da agricultura ocorrerá nesta segunda-feira, dia 2 de janeiro de 2023, em cerimônia que deverá ocorrer na Esplanada dos Ministérios, em Brasília. Na oportunidade, conforme aponta o “Canal Rural”, Fávaro deverá anunciar os nomes que irão compor a sua pasta.

Em entrevista à “Reuters” o novo Ministro da Agricultura afirmou ter a intenção de reestruturar a Conab e retomar a política de estoques reguladores de milho, arroz e feijão, visando reduzir as oscilações de preço como medida de combate à fome no Brasil. O novo Ministro pretende também dobrar o orçamento da Embrapa a partir de 2023 como forma de impulsionar a produção de tecnologias para o campo.

Outro fato relevante em relação ao novo governo federal é a reativação dos Ministérios do Desenvolvimento Agrário e da Pesca, tendo como nomes, respectivamente, Paulo Teixeira e André de Paula. Em entrevista ao “Canal Rural”, Paulo Teixeira afirmou que sua gestão visará a criação de políticas públicas que busquem garantir a produção de alimentos para a população, como, por exemplo, o fortalecimento do Plano Safra e do Pronaf. Na Pesca, o nome de André de Paula carrega a experiência de ter sido secretário de Produção Rural e Reforma Agrária no estado de Pernambuco, entre os anos de 1999 e 2002.



BOLETIM ECONÔMICO SRCG

Com a escolha dos nomes, diversas entidades ligadas ao agronegócio aguardam do novo governo uma postura consciente na condução das políticas públicas que visem garantir a produção de alimentos nos campos do Brasil.

O SRCG (Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho), atento às movimentações do novo governo federal, deseja a todos os associados um Feliz 2023.

Os dados e informações apresentados neste boletim constituem conteúdo meramente informativo e não devem ser tomados como indicativos de compra e venda de ativos financeiros, ou realização de qualquer tipo de dispêndio ou investimento. Cabe aos leitores a responsabilidade por quaisquer decisões tomadas a partir das informações aqui apresentadas. Assim, recomendamos aos nossos leitores e associados que avaliem com prudência as informações prestadas, buscando sempre tomar as melhores decisões para seu negócio. Com este quadro em mente, vejamos adiante como se comportaram os preços agropecuários na última semana de novembro e o que podemos esperar desta semana.



@SINDICATORURALCG



WWW.SRCG.COM.BR

SOJA

O mercado futuro da soja apresentou uma semana positiva no mercado internacional. Ao longo da semana os preços do contrato janeiro/2023 oscilaram entre US\$ 14,80/bushel e US\$ 15,30/bushel, fechando a semana em US\$ 15,19/bushel, o equivalente a R\$ 177,16/saca. A taxa de câmbio variou positivamente em 2,32% na última semana, com o dólar cotado a R\$ 5,29.

Em Mato Grosso do Sul os preços no mercado físico da soja não foram atualizados na última semana, mantendo-se os mesmos valores de referência da semana anterior. As cotações variaram entre R\$ 165,00/saca (Maracaju) e R\$ 172,80/saca (Campo Grande), fechando a média semanal em R\$ 167,79/saca.

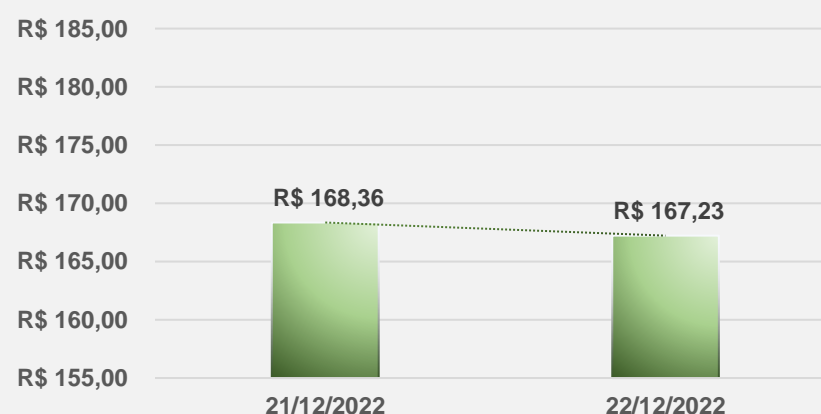
Apesar das comemorações de final de ano e de poucos negócios no mercado internacional, os preços da saca de soja se elevaram em virtude da alta do dólar.

Os analistas iniciarão o ano de 2023 acompanhando as primeiras movimentações do novo governo e as projeções de produção e produtividade da safra brasileira neste início de ano.



Preços da saca de soja no Mato Grosso do Sul e CBOT				
Cidades	Média Semanal	Preço 22-12-2022	Bolsa Chicago 30-12-2022	
Campo Grande	R\$ 172,80	R\$ 172,60	jan/23	R\$ 177,16
Chapadão do Sul	R\$ 166,50	R\$ 166,00	mar/23	R\$ 177,74
Dourados	R\$ 167,50	R\$ 167,00	mai/23	R\$ 178,43
Maracaju	R\$ 165,00	R\$ 164,00	jul/23	R\$ 178,80
Ponta Porã	R\$ 167,00	R\$ 166,00	Var. Dólar em R\$	
São Gabriel do O.	R\$ 168,25	R\$ 168,00		
Sidrolândia	R\$ 167,50	R\$ 167,00	23/12	R\$ 5,17
Média Estadual	R\$ 167,79	R\$ 167,23	30/12	R\$ 5,29

Evolução da Média Estadual na semana



Fonte: Portal Notícias Agrícolas.



MILHO

Os futuros do milho tiveram uma semana positiva na B3. O contrato de janeiro/2023 oscilou entre R\$ 87,87/saca e R\$ 89,94/saca, fechando a semana em R\$ 89,93/saca.

Em Chicago os preços apresentaram elevação. Ao longo da semana o contrato de março/2023 oscilou entre US\$ 6,70/bushel e US\$ 6,84/bushel, fechando a sexta-feira em US\$ 6,78/bushel ou R\$ 84,85/saca.

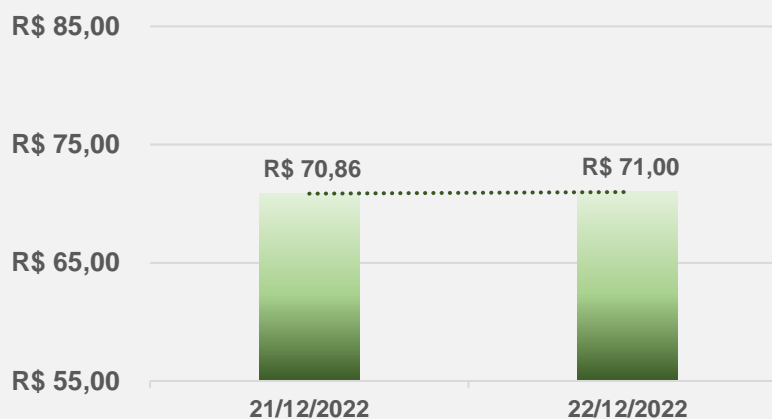
Nas praças de Mato Grosso do Sul o preço médio da saca de milho não foi atualizado na última semana, mantendo-se os mesmos valores de referência da semana anterior. Ao longo da semana as cotações oscilaram entre R\$ 70,00 (Campo Grande e Sidrolândia) e R\$ 72,00 (Dourados e São Gabriel do Oeste), fechando a média semanal na casa dos R\$ 70,93/saca.

O ano de 2023 começa com expectativas positivas para o mercado do milho na B3, que acompanha parte dos ganhos auferidos em Chicago com a oscilação positiva do dólar comercial. Parte desses ganhos levam em conta também algumas projeções de perdas tanto na safra americana quanto da Argentina. O cenário positivo permanece dependente do câmbio para garantir oscilações de preço nos mercados futuros. Analistas seguem avaliando a recuperação da China e as condições climáticas em regiões produtoras de milho na América do Sul.



Preços da saca de milho no Mato Grosso do Sul e Futuros				
Cidades	Média Semanal	Preço 22-12-2022	Bolsa Chicago 30-12-2022	
Campo Grande	R\$ 70,00	R\$ 70,00	mar/23	R\$ 84,85
Chapadão do Sul	R\$ 71,00	R\$ 71,00	mai/23	R\$ 84,69
Dourados	R\$ 72,00	R\$ 72,00	jul/23	R\$ 83,95
Maracaju	R\$ 70,50	R\$ 71,00	B3 (Pregão) 29-12-2022	
Ponta Porã	R\$ 71,00	R\$ 71,00		
São Gabriel do O. Sidrolândia	R\$ 72,00	R\$ 72,00	jan/23	R\$ 89,93
	R\$ 70,00	R\$ 70,00	mar/23	R\$ 94,10
Média Estadual	R\$ 70,93	R\$ 71,00	mai/23	R\$ 93,36

Evolução da Média Estadual na semana



Fonte: Portal Notícias Agrícolas.



LEITE

A cadeia do leite apresenta preços decrescentes e custos de produção elevados, com demanda retraída no consumo e reduções na oferta interna de leite aos laticínios.

Nos leilões da GDT os preços dos lácteos sofreram redução. No leilão de 20/12 o índice registrou recuo de -3,24%, cotado a US\$ 3.493/ton. O leite em pó integral registrou queda de -4,53%, passando de US\$ 3.400/ton no leilão de 06/12 para US\$ 3.246/ton no leilão de 20/12.

Dados do CEPEA mostram que no mês de novembro a média de preços pagos ao produtor de leite no Brasil apresentou queda de -5,61%, atingindo a marca de R\$ 2,70 por litro de leite vendido aos laticínios em outubro deste ano.

Aqui no Mato Grosso do Sul os dados da pecuária leiteira disponibilizados pela FAMASUL mostram que os preços médios pagos aos produtores foram de R\$ 2,18/litro para produção entre 0 a 100 litros, de R\$ 2,30/litro para produção entre 100 a 300 litros e de R\$ 2,48/litro para produção acima de 300 litros no mês de novembro deste ano.

Em novembro o índice do leite (Sefaz/Semagro) apresentou deflação de -9,09% nos preços dos lácteos aqui no estado. Para o leite Spot a variação foi de -9,89%. No leite pasteurizado a queda foi de -3,71%. Para o leite UHT a variação foi de -15,20%. Já a muçarela operou com queda de -6,50%.

Tanto o mercado interno como o externo apresentaram queda nos preços da cesta de lácteos. Essas quedas pressionam ainda mais a capacidade produtiva do produtor rural aqui no estado. Com a retomada da economia chinesa se espera uma maior demanda em relação a oferta atual disponível no mercado, gerando impactos positivos sobre os preços dos lácteos neste início de ano.



Variação dos preços pagos ao produtor de leite no MS - Novembro/2022

0 a 100 litros	100 a 300 litros	Mais de 300 litros
R\$ 2,18	R\$ 2,30	R\$ 2,48

Índice do Leite/Novembro	Relação de troca
-9,09%	40,05L = 1 saco de mistura

Preços no 322º Leilão GDT - 20/12/2022

Média dos Lácteos	US\$ 3.493/ton.
Vol. Negociado	28,72 mil ton.
Leite em pó integral	US\$ 3.246/ton.
Leite em pó desnatado	US\$ 2.965/ton.
Queijo	US\$ 4.801/ton.
Manteiga	US\$ 4.602/ton.
Var. Índice GDT	-3,24%

Fonte: Famasul, Sefaz, Semagro, Milkpoint Mercado.



BOVINOS



O mercado físico da carne bovina em Mato Grosso do Sul apresentou estabilidade nos preços da arroba do boi gordo e da arroba da vaca gorda. O preço aferido foi de R\$ 259,00/@ do boi gordo e R\$ 244,50/@ da vaca gorda. Esses preços são à vista e livres de impostos. As diferenças de cotação são reflexo de fatores existentes da porteira para fora, que interferem no mercado e alteram os preços nas diferentes regiões do estado.

No Mato Grosso do Sul os preços do frete circulam na faixa dos R\$ 7,00/km para Carreta baixa e R\$ 5,50/km para Trucks, em viagens de 300 quilômetros ou mais de distância. Esses valores são atualizados pelas transportadoras de acordo com os reajustes no preço do óleo diesel. Na relação de venda aos frigoríficos o produtor não costuma pagar pelo frete, mas leva esses valores em conta para estabelecer a viabilidade dos preços ofertados pelos frigoríficos de sua região.

No mercado de reposição, em virtude das comemorações de final de ano, as cotações não foram atualizadas na última semana, mantendo-se como referência os preços da semana anterior.

A relação de troca dos terminadores não apresentou variação. Considerando um animal com 18 arrobas e o preço médio de R\$ 259,00/@, a relação de troca se manteve estável em 1,77 bezerras por boi gordo nesta semana.

O mercado segue com preços relativamente estáveis. Apesar das festividades de final de ano, os preços seguem pouco reativos à maior demanda gerada no período. Para este início de ano a recomposição dos salários e a consequente retomada do poder de compra dos consumidores poderá estimular a demanda no setor.

Preços médios de nelores - Reposição Mato Grosso do Sul - 29/12/2022

Machos	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Bezerro	R\$ 2.632,00	240	R\$ 10,97
Garrote	R\$ 3.050,00	300	R\$ 10,17
Boi Magro	R\$ 3.493,00	375	R\$ 9,31
Fêmeas	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Bezerra	R\$ 1.950,00	210	R\$ 9,29
Novilha	R\$ 2.384,00	270	R\$ 8,83
Vaca Magra	R\$ 2.550,00	330	R\$ 7,73

Preços por arroba pagos ao produtor

Preços	16/12/2022	23/12/2022	29/12/2022
Boi Gordo	R\$ 264,00	R\$ 259,00	R\$ 259,00
Vaca Gorda	R\$ 244,50	R\$ 244,50	R\$ 244,50

Fonte: Scot Consultoria.



SUÍNOS



O mercado de suínos apresentou estabilidade de preços no mês de novembro. No Mato Grosso do Sul os preços pagos ao produtor de suínos estabeleceram a média de R\$ 5,83/kg ao longo do mês de novembro, montante 19,03% menor que a média de preços negociados em São Paulo no mês de novembro. O indicador mostra que o movimento geral do mercado é de recuperação lenta nos preços do suíno, que deverão beneficiar o setor e atenuar os altos custos de produção da atividade.

Com relação às exportações do estado, dados do Ministério do Desenvolvimento mostram que no mês de novembro foram exportadas 2127 toneladas de carne suína, totalizando US\$ 4,56 milhões.

Na cotação atual a relação de troca Suíno/grãos é de 2,09 kg de soja para cada 1 kg de suíno vivo e 4,93 kg de milho para cada 1 kg de suíno vivo. A tendência é de estabilidade nos preços pagos ao produtor de suínos em Mato Grosso do Sul.

Preços pagos ao produtor de Suínos - em R\$/kg

Mato Grosso do Sul Novembro/2022	São Paulo/CEPEA Novembro/2022
R\$ 5,83	R\$ 7,20

Exportações de Suínos no Mato Grosso do Sul

Indicador	out/22	nov/22	% var.
Receita (milhões/US\$)	3,41	4,56	33,72%
Volume (ton.)	1656	2127	28,44%

Relação de troca em Mato Grosso do Sul

Troca/kg	16/12/2022	22/12/2022	% var.
Suíno/Soja	2,07	2,09	0,97%
Suíno/Milho	4,96	4,93	-0,60%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Notícias Agrícolas, Coasgo, Cepea.

AVES



Os preços pagos por aves ao produtor independente no Mato Grosso do Sul circulam na casa dos R\$ 5,15/kg do frango vivo no mês de dezembro. O montante representa uma alta de 0,97% na comparação com a média de preços do estado de São Paulo no mês de dezembro deste ano. De acordo com a Embrapa, o custo de produção de frangos no Brasil subiu 6,99% nos últimos doze meses.

Dados do Ministério do Desenvolvimento mostram que Mato Grosso do Sul exportou 9,78 mil toneladas de carne de frango no mês de novembro deste ano, atingindo um montante de US\$ 23,89 milhões.

Na cotação atual a relação de troca frango/milho é de 4,35 kg de milho para cada 1 kg de frango vivo.

Preços pagos ao produtor de Aves em R\$/kg

Mato Grosso do Sul Dezembro/2022	São Paulo Dezembro/2022
R\$ 5,15	R\$ 5,10

Exportações do Mato Grosso do Sul

Indicador	out/22	nov/22	% var.
Receita (milhões/US\$)	30,33	23,89	-21,23%
Volume (mil/ton.)	13,79	9,78	-29,08%

Relação de troca em Mato Grosso do Sul

Troca/kg	16/12/2022	22/12/2022	% var.
Frango/Milho	4,38	4,35	-0,68%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Safras & Mercado.



BOLETIM ECONÔMICO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS
DA AGROPECUÁRIA NO
MATO GROSSO DO SUL

O Boletim é uma realização do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e
Corguinho

Contato:

(67) 3341-2151

economiasrcg@gmail.com

Mídias sociais @sindicatoruralcg



PARCEIROS

